



PREFEITURA MUNICIPAL DE

# TAQUARAL DE GOIÁS

EDITAL 01/2019 - CONCURSO PÚBLICO  
08 DE SETEMBRO DE 2019

## Caderno de Provas

ATENÇÃO: SÓ ABRA ESTE CADERNO QUANDO AUTORIZADO

### PROFESSOR DE ARTES MODALIDADE ARTES CÊNICAS

PROVA	QUESTÕES
Língua Portuguesa	01 a 05
Matemática	06 a 10
Conhecimentos Gerais do Município de Taquaral de Goiás	11 a 15
Legislação, Conhecimentos Gerais de Educação e Conhecimentos Específicos	16 a 30

## INSTRUÇÕES GERAIS

- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições gráficas que possam gerar dúvidas. Se isso ocorrer, solicite outro caderno de provas ao fiscal de sala.
- Este caderno contém as provas objetivas, com 30 questões objetivas, conforme quadro acima.
- Cada questão apresenta quatro alternativas de resposta, das quais apenas uma é a correta. Responda o caderno de provas e marque no Cartão-Resposta as letras correspondentes às respostas assinaladas no caderno de provas.
- No cartão, as respostas devem ser marcadas com caneta esferográfica de tinta AZUL ou PRETA, dentro dos seus limites e sem rasuras.
- O Cartão-Resposta da prova objetiva é personalizado e não haverá substituição, em caso de erro. Ao recebê-lo verifique se seus dados estão impressos corretamente; se houver erros, notifique ao fiscal de sala.
- O tempo de duração das provas é de 3 horas, a partir do sinal de início, já incluídos nesse tempo a abertura do pacote de prova, a distribuição do material, a leitura dos avisos e a marcação do Cartão-Resposta.
- Você deverá permanecer na sala por, no mínimo, 1 hora após o início das provas e poderá levar este caderno de provas somente no decurso dos últimos 30 minutos anteriores ao horário estipulado para o seu término.
- Reserve, no mínimo, os 20 minutos finais para o preenchimento do Cartão-Resposta. Não será concedido tempo adicional para completar o preenchimento.
- Os 03 (três) últimos candidatos deverão permanecer na sala de provas, sendo liberados após a entrega do cartão resposta pelo último candidato e das assinaturas dos mesmos no relatório de sala.
- Ao terminar, devolva ao aplicador, separadamente, o Caderno de Provas e o Cartão-Resposta.

Realização:



FUNDAÇÃO AROEIRA

## TEXTO I

## Cuidado com o dono

PINSCHER. A mãe de um amigo tinha um cãozinho dessa raça. Tamanho mínimo. Tormento máximo. Ficava solto na sala. Bastava eu chegar para uma visita, começava a latir. Passava horas soltando latidinhos estridentes. Mordia meus dedos com os dentinhos afiados. A dona sorria.

— Não é uma gracinha?

Eu tinha vontade de morder a tal senhora.

CARRASCO, Walcyr. *Pequenos delitos e outras crônicas*. São Paulo: Best Seller, 2004. p.138. (Fragmento).

## QUESTÃO 01

Nesse texto, o autor utiliza os diminutivos "cãozinho"; "latidinhos"; "dentinhos"; "gracinha". Todos eles foram formados pelo mesmo processo de formação de palavras. Marque a alternativa que indica o nome desse processo:

- A ( ) derivação regressiva.  
 B ( ) derivação sufixal.  
 C ( ) derivação parassintética.  
 D ( ) imprópria.

## QUESTÃO 02

Considere o campo semântico dos diminutivos "cãozinho"; "latidinhos"; "dentinhos"; "gracinha" no contexto empregado e analise as afirmações abaixo:

I - Todos os diminutivos empregados pelo autor foram no sentido pejorativo.

II - A dona do animal empregou o diminutivo "gracinha" com valor afetivo.

III - Percebe-se que toda a caracterização que o autor faz do "cãozinho" demonstra seu desagrado em relação ao animal.

Marque a alternativa correta:

- A ( ) I e II.  
 B ( ) II e III.  
 C ( ) I e III.  
 D ( ) I, II e III.

## CIDADEZINHA QUALQUER

Casas entre bananeiras  
 Mulheres entre laranjeiras  
 Pomar amor cantar  
 Um homem vai devagar.  
 Um cachorro vai devagar.  
 Um burro vai devagar.

Devagar... as janelas olham.

Êta vida besta, meu Deus.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Poesia completa e prosa*. 3. ed. Rio de Janeiro: José de Aguiar, 1967.

## QUESTÃO 03

Marque V ou F nas afirmações abaixo, sobre o poema:

- ( ) Pode-se afirmar que o texto apresenta um tédio do ser pelo espaço a sua volta.  
 ( ) Na expressão "as janelas olham" ocorre uma hipérbole.  
 ( ) O texto não tem coesão e tem coerência.  
 ( ) O texto tem coesão e coerência.  
 ( ) O processo de coesão do texto ocorre pela enumeração de fatos.

A sequência correta é:

- A ( ) V; F; F; V; V.  
 B ( ) V; V; F; F; F.  
 C ( ) F; V; F; V; F.  
 D ( ) F; F; V; V; F.

## TEXTO II

### RECEITA DE PAZ

#### Ingredientes

Trabalho, grãos de cooperação, doses de estímulo, potes de conhecimento, quilos de participação e cidadania, porções de arte e piadas de amor.

#### Modos de fazer

Junte profissionais e voluntários dispostos a construir um mundo melhor. Misture-os com pessoas compreensivas e estimuladas, acrescentando a tudo isso doses de conhecimento e entusiasmo. Coloque na forma da participação. Não esqueça o fermento do amor.

Sirva esta receita de PAZ na mesa da partilha.

Que seu coração seja a EXTENSÃO desta PAZ e a morada do Menino Jesus. BOAS FESTAS.

São os votos da Pró-Reitoria de Extensão e Relações Universitárias - UCS.

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL. *Receita da Paz*. Caxias do Sul, dez. 2001.

Köche, Vanilda Salton; MARINELLO, Adriane Fogali; BOFF, Odete Maria Benetti. Estudo e produção de textos: gêneros textuais do relatar, narrar e descrever. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 154.

#### QUESTÃO 04

Leia com atenção as afirmativas sobre o texto:

- I - Observa-se que o texto é uma publicidade de uma universidade feita nos moldes de uma receita culinária. Esse processo caracteriza a intergenericidade discursiva.  
II - Prevalece no texto um domínio discursivo da instância jurídica.  
III - O texto é uma paráfrase de uma receita culinária.  
IV - O texto é inteiramente metafórico.

A alternativa correta é:

- A ( ) I e II.  
B ( ) II e III.  
C ( ) I e IV.  
D ( ) I e III.

## TEXTO IV



<https://www.dukechargista.com.br>

Acesso em 30/07/2019

#### QUESTÃO 05

Considere a charge de Duke e marque V ou F nas alternativas abaixo:

- ( ) A charge de Duke faz uma paródia dos discursos que, geralmente, ocorrem nos assaltos cotidianos.  
( ) O humor foi construído, principalmente, pela mensagem presente na fala do assaltante.  
( ) Está explícito na fala do assaltante que o sistema político brasileiro é uma violência contra o cidadão.  
( ) O texto de Duke, quanto à linguagem, é um texto híbrido.

A sequência correta é:

- A ( ) V; V; F; F.  
B ( ) V; V; F; V.  
C ( ) F; F; V; V.  
D ( ) V; V; F; F.

## MATEMÁTICA

### QUESTÃO 06

Sabe-se que o preço a ser pago por uma corrida em um carro de aluguel inclui uma quantidade fixa e uma parcela variável, que depende da distância percorrida. Se o preço da quantidade fixa é R\$ 4,60 e o quilômetro rodado é R\$ 0,96, qual a distância percorrida por um passageiro que pagou R\$ 19,00?

- A ( ) 15 km.
- B ( ) 16 km.
- C ( ) 17 km.
- D ( ) 18 km.

### QUESTÃO 07

Seis torneiras enchem um tanque de 10 mil litros de água em 10 horas. Em quanto tempo 12 torneiras, com a mesma capacidade de vazão das anteriores encherão um tanque de 12 mil litros de água?

- A ( ) 4h.
- B ( ) 5h.
- C ( ) 6h.
- D ( ) 7h.

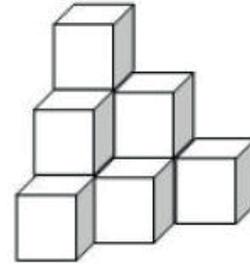
### QUESTÃO 08

Uma aplicação financeira de um banco rende 2% ao mês, a juros compostos. Qual é o tempo mínimo necessário para que o capital dobre de valor.

- A ( ) 27 meses.
- B ( ) 29 meses.
- C ( ) 32 meses.
- D ( ) 35 meses.

### QUESTÃO 09

Seu João é dono de um supermercado. Ao conferir a quantidade de determinado produto embalado em caixas cúbicas de arestas medindo 40 cm, verificou que o estoque do produto estava empilhado de acordo com a figura que segue:



Solicitou ao seu estoquista realizar corretamente os cálculos do volume dessa pilha de caixas, qual resultado obtido?

- A ( ) 0,64 m<sup>3</sup>.
- B ( ) 1,6 m<sup>3</sup>.
- C ( ) 6,4 m<sup>3</sup>.
- D ( ) 16 m<sup>3</sup>.

### QUESTÃO 10

Uma bola de futebol ao ser chutada, movimenta-se em uma trajetória descrita pela equação  $h(t) = -2t^2 + 8t$  ( $t \geq 0$ ), em que  $t$  é o tempo medido em segundos e  $h(t)$  é a altura em metros da bola no instante  $t$ . Qual a altura máxima atingida pela bola?

- A ( ) 5 metros.
- B ( ) 6 metros.
- C ( ) 7 metros.
- D ( ) 8 metros.

## CONHECIMENTOS GERAIS DO MUNICÍPIO DE TAQUARAL DE GOIÁS

### QUESTÃO 11

A respeito do município de Taquaral de Goiás, é correto afirmar:

- A ( ) Está localizado na região nordeste do Brasil.
- B ( ) Taquaral de Goiás é um dos municípios que compõem a Microrregião de Goiânia.
- C ( ) Em relação à capital do Estado de Goiás, está à 300 km (quilômetros) de distância.
- D ( ) A população estimada no último censo, segundo o IBGE, é de mais de 3.500 (três mil quinhentas) pessoas.

### QUESTÃO 12

Em suas festas comemorativas, destaca-se o aniversário do Município de Taquaral de Goiás, celebrado no dia:

- A ( ) 01 de outubro.
- B ( ) 03 de maio.
- C ( ) 30 de dezembro.
- D ( ) 01 de janeiro.

### QUESTÃO 13

Em suas festas comemorativas, entre as festas que mais se destacam, está a Festa do Padroeiro São Miguel, celebrada no dia:

- A ( ) 03 de maio.
- B ( ) 29 de setembro.
- C ( ) 01 de outubro.
- D ( ) 01 de janeiro.

### QUESTÃO 14

A respeito da história do Município de Taquaral de Goiás, é INCORRETO afirmar:

- A ( ) Taquaral de Goiás teve sua origem ligada a uma missa celebrada na residência de Gustavo Moreira Coelho, na fazenda Brandão. Consta que, após a celebração, o então vigário de Itaberaí, sugeriu ao Sr. Gustavo a formação do vilarejo.
- B ( ) O local aprovado para a formação do vilarejo, inicialmente, foi o da Fazenda Taquaral, onde um grupo formado por Gustavo Moreira Coelho e outros fizeram a doação de terras para formar o patrimônio.
- C ( ) Desde o início, o povoado já obteve a denominação de Taquaral de Goiás.
- D ( ) O povoado foi elevado à categoria de Distrito por meio da Lei nº 86 de julho de 1958, votada na Câmara Municipal de Itaberaí.

### QUESTÃO 15

Sobre a história de Taquaral de Goiás, foi escolhido como primeiro prefeito do Município:

- A ( ) Benedito Moreira Rodrigues.
- B ( ) Marcelino Galdino.
- C ( ) Francisco Elieser Lobo Fleury.
- D ( ) Gustavo Moreira Coelho.

## LEGISLAÇÃO, CONHECIMENTOS GERAIS DE EDUCAÇÃO E CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

### QUESTÃO 16

Analise as afirmativas abaixo, considerando as disposições do Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Taquaral de Goiás:

I – Reintegração é o retorno à atividade do professor efetivo por concurso e aposentado por invalidez, por Junta Médica do Município, quando forem declarados insuficientes os motivos determinantes da aposentadoria.

II – A reintegração dar-se-á no cargo anteriormente ocupado, no que resultou de sua transformação ou, se extinto, em cargo de vencimento equivalente, respeitada a habilitação profissional.

III – Aproveitamento é o reingresso ao serviço público de funcionário em disponibilidade, em cargo igual ou equivalente, quanto à natureza e remuneração, ao anteriormente ocupado.

Estão corretos os itens:

- A ( ) I, II e III.
- B ( ) Apenas II e III.
- C ( ) Apenas I.
- D ( ) Apenas I e III.

### QUESTÃO 17

Segundo as disposições do Estatuto dos Funcionários Públicos Municipais de Taquaral de Goiás, a pena de demissão será aplicada nos casos de:

I – Lesão aos cofres públicos e dilapidação do patrimônio público.

II – Funcionário que aceitou ilegalmente cargo ou função pública.

III – Funcionário que praticou usura ou advocacia administrativa.

IV – Abandono de cargo.

Estão corretos os itens:

- A ( ) Apenas I e IV.
- B ( ) Apenas I, II e IV.
- C ( ) Apenas II e III.
- D ( ) Apenas I e II.

### QUESTÃO 18

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB (Lei 9394/96) obteve algumas conquistas que podem ser consideradas substantivas, por cuja implementação impõe-se lutar, no sentido de torná-las, pela própria prática histórica, mais efetiva inconsistente. Não há como não enfatizar pontos substantivos para o exercício consistente e fecundo da educação: visão menos tecnicista da formação dos jovens; maior clareza das relações da educação com o mundo do trabalho; vinculação mais clara dos recursos financeiros aos objetivos visados; maior preocupação com a formação do educador e com suas condições de trabalho; explicitação da determinação de se elaborar o Plano Nacional de Educação; reafirmação da universalização do direito à educação; referência explícita ao compromisso de avanços progressivos rumo a essa universalização; abertura de espaço para a injunção do poder público em situação de omissão ante suas responsabilidades; determinação da chamada escolar; destaque aos sujeitos/educandos em condições especiais, incluindo os povos indígenas; reconhecimento de identidades e culturas plurais em articulação com a unidade nacional; ênfase na necessidade de se explorar os novos recursos tecnológicos no trabalho pedagógico, também para a implantação de programas de educação a distância etc. Como se pode observar, nem sempre esses pontos estão devidamente assegurados pelos dispositivos legais, mas o simples fato de estarem conceituados já é, *per se*, relevante, na exata medida em que se configuram como referências de cobrança e de avaliação das políticas educacionais a serem desencadeadas pelo poder público.

(SEVERINO, Antonio Joaquim. Os embates da cidadania: ensaio de uma abordagem filosófica da LDB. In: Iria Brzezinski. LDB interpretada. São Paulo: Cortez, 1997, com adaptações.)

Tendo o texto acima como referência, assinale a única proposição correta.

- A ( ) O destaque dado à educação diferenciada, proposta pela LDB (Lei n.º 9.394/1996), excluiu índios residentes em zonas urbanas na consolidação de políticas públicas de inclusão por meio da formação de professores.
- B ( ) O poder público brasileiro, antecipando-se à LDB, implementou, na primeira metade da década de 1990, políticas para o desenvolvimento da Educação Infantil, assegurando à população o que viria a ser exigido por aquela lei.
- C ( ) A LDB é uma conquista importante e por si só suficiente para que a educação, de fato, beneficie a sociedade e possibilite mudanças significativas na vida dos cidadãos.
- D ( ) Quando a LDB assume o reconhecimento de identidades culturais plurais em articulação com a unidade nacional, torna possível que as populações tradicionalmente excluídas do sistema educativo sejam nele incluídas por meio de políticas afirmativas.

### QUESTÃO 19

Sobre o Plano Nacional de Educação (PNE) é correto afirmar que:

I - O PNE atende aos dispositivos legais do Art. 87 - § 1º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional que determinou a sua elaboração.

II - O PNE foi elaborado em sintonia com a “Declaração Mundial de Educação para Todos”.

III - O PNE trata da educação infantil, do ensino fundamental, do ensino médio, da educação superior, da educação de jovens e adultos, especial, indígena, à distância, tecnológica e formação profissional. Trata, igualmente, do magistério e da gestão e financiamento da educação.

IV - O PNE abrange desde a questão das verbas até a dedicação e formação dos professores, passando pela infraestrutura das escolas.

V - A meta mais importante é a de "universalizar o acesso ao ensino fundamental e garantir a permanência de todas as crianças na escola".

Estão corretos os itens:

- A ( ) Apenas os itens III, IV e V.
- B ( ) Apenas os itens II, III, IV.
- C ( ) Apenas os itens I, III, IV e V.
- D ( ) I, II, III, IV e V.

### QUESTÃO 20

De acordo com Manacorda (1992), o estudo da História da Educação permite analisar o processo educativo e escolar pelo qual a humanidade elabora a si mesma; interroga como, em cada época, o objetivo da educação e a relação educativa foram concebidos em função do real existente e de suas contradições. A partir desta compreensão pode-se afirmar que, marque a única alternativa correta.

- A ( ) A História da Educação nos impossibilita compreender o tempo presente, uma vez que tem como foco de estudo o processo educativo em sociedades já superadas historicamente.
- B ( ) A História da Educação, como campo de investigação, está dissociada da realidade educacional, pois expressa a compreensão de mundo de uma pequena parcela de pessoas em tempos e espaços diferentes.
- C ( ) Conforme aponta Manacorda, as ideias e as práticas educativas de uma determinada sociedade não têm nenhuma relação com a realidade vivenciada por essa sociedade.
- D ( ) A História da Educação tem como objeto de estudo o processo educativo - formal e informal -, a qual expressa dialeticamente à realidade social e cultural de um povo em determinado espaço e tempo histórico.

### QUESTÃO 21

Segundo o documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) – Educação é a base, de 2018, que orienta também a organização dos currículos para o Ensino Fundamental, é correto afirmar que:

- A ( ) Na BNCC de Arte, não é utilizada a expressão “Artes Cênicas”.
- B ( ) Na BNCC de Arte, as Artes da Cena estão contempladas somente pelas linguagens da Dança e do Teatro.
- C ( ) Com relação às unidades temáticas, tanto para a Dança quanto para o Teatro elencaram-se como “Objetos de Conhecimento”: Contextos e práticas, Elementos de linguagem e Processos de criação. Somente para os campos das Artes Visuais e da Música considerou-se “Materialidade” como um dos objetos de conhecimento.
- D ( ) Todas estão corretas.

### QUESTÃO 22

Luiz Fernando Perereira, no livro *A direção de arte servidora de dois amos* (2016) escreve: “A direção de arte é a regente maior de toda a organização artística de um projeto visual para um espetáculo cênico, um filme ou outro produto audiovisual. Ao responder pela ‘arte’, pela concepção visual, é ela quem vai fornecer a linguagem plástica de um projeto, de uma montagem teatral, de uma produção cinematográfica. Por esta razão ela é equivalente à ‘obra de arte’, pois se apropria de códigos e procedimentos de diversas linguagens como a pintura, a fotografia, o desenho, gerando um projeto e uma ‘criação’. Mas, e esta é sua característica mais importante, ela não é uma obra autônoma em si mesma; existe em função de algo, ou seja, em todo seu universo a direção de arte se justifica para concretizar uma produção teatral, um roteiro audiovisual, etc., projetos que, até então, são potências virtuais de sentido”.

(PEREIRA, Luiz Fernando. *A direção de arte servidora de dois amos*. Florianópolis: UESC/Ceart, 2016. p. 45.)

Com base nessa citação acerca da visualidade e da plasticidade, é possível afirmar que as principais áreas da linguagem cênica, as quais compõem o campo da Direção de Arte nas Artes da Cena, são:

- A ( ) cenografia, figurino, iluminação, maquiagem, sonoplastia.
- B ( ) cenografia e sonoplastia.
- C ( ) figurino e maquiagem.
- D ( ) fotografia e iluminação.

### QUESTÃO 23

Vera Hamburger, diretora de arte, autora do livro *Arte em cena: a direção de arte no cinema brasileiro*, em uma entrevista – concedida ao catálogo *A direção de arte no cinema brasileiro*, organizado por Débora Butruce e Rodrigo Bouillet – apresenta algumas das linguagens que compõem a criação no trabalho com audiovisual e cinema, mas que também envolvem a Direção de Arte nas Artes da Cena. Para ela: “A fotografia teve uma primazia no cinema brasileiro até chegar o monitor no set e até chegar esse conceito [...]. Sem o trabalho de um, o do outro se complica. É um tripé de pensamento e de realização. São fronteiras que se permeiam, são parcerias em que um está dentro do trabalho do outro. Essa dinâmica da equipe tendo esse novo elemento que é o diretor de arte foi se construindo durante os anos 1990. Nos anos 1980 ela surge como uma necessidade tanto do profissional, da equipe, quanto da produção, todo mundo começa a perceber que aquilo faz sentido e nos anos 1990 ela se consolida” (BUTRUCE; BOUILLET, 2017, p. 172). A entrevistada conta, portanto, como a função do diretor de arte modificou o *modus operandi* de toda a equipe no fazer cinematográfico. Neste sentido, ela fala de uma posição mais equivalente entre todos os diretores que estão envolvidos num projeto audiovisual, sendo eles:

(Entrevista com Vera Hamburger. In: BUTRUCE, Débora; BOUILLET, Rodrigo (org.). *A direção de arte no cinema brasileiro*. (Catálogo). Rio de Janeiro: Caixa Cultural, fev. 2017, p. 162-175.)

- A ( ) Diretor de Arte e Diretor de Som.
- B ( ) Diretor, Diretor de Arte, Diretor de Fotografia e Diretor de Som.
- C ( ) Diretor de Arte e Diretor de Fotografia.
- D ( ) Diretor de Fotografia e Diretor de Som.

### QUESTÃO 24

*Madama Butterfly* é uma ópera em três atos de Giacomo Puccini, com libreto de Luigi Illica e Giuseppe Giacosa, baseado no drama de David Belasco. A obra estreou em 1904 no *Teatro Scala*, em Milão; mais tarde, recebeu uma citação na peça teatral *M. Butterfly*, de David Henry Hwang, também adaptada para o cinema. Que outras obras operísticas do compositor Giacomo Puccini foram adaptadas para o cinema?

- A ( ) *Tosca*, direção de Benoit Jacquot.
- B ( ) *Gianni Schicchi*, direção de Woody Allen.
- C ( ) *La Bohème*, direção King Vidor.
- D ( ) As alternativas A e C estão corretas.

### QUESTÃO 25

A Educação Somática é uma importante área de conhecimento para artistas cênicos. Primordialmente, “educação somática” é utilizada para nominar um conjunto de diversas práticas formativas de elaboração, reorganização, reprogramação e conhecimento corporal. A educação somática é definida por Thomas Hanna, americano criador da revista *Somatics*, como “[...] a arte e a ciência de um processo relacional interno entre a consciência, o biológico e o meio ambiente, estes três fatores sendo vistos como um todo agindo em sintonia”. Alguns estudiosos cooperaram para a criação desse movimento, e são pioneiros nesse campo de investigação. Em nossa contemporaneidade, seus estudos vêm contribuindo para pensarmos novas pesquisas nas Artes do Corpo e nas Artes da Cena. São eles:

- A ( ) Rudolf Von Laban, Mathias Alexander, Joseph Pilates e Moshe Feldenkrais.
- B ( ) Pina Baush, Ariane Mnouchkine, Débora Colker, Denise Stoklos.
- C ( ) Constantin Stanislavski, Vsevolod Emilevitch Meyerhold, Eugenio Barba e Jerzy Grotowski.
- D ( ) Émile Jaques-Dalcroze, Jacques Copeau, Étienne Decroux e Dario Fo.

### QUESTÃO 26

O Circo envolve uma diversidade de investigações técnicas e múltiplas linguagens. Dentre elas podemos citar:

- A ( ) Lira, trapézio e tecido acrobático.
- B ( ) Palhaçaria.
- C ( ) Pernas-de-pau e malabares.
- D ( ) A, B e C estão corretas.

**QUESTÃO 27**

Na cidade de Goiânia, estado de Goiás, temos importantes Escolas de Circo que vêm se dedicando à arte circense e ao ensino das atividades que compõem a linguagem do circo. Dentre elas, podemos citar:

- A ( ) Escola de Circo Laheto.
- B ( ) Escola de Circo Dom Fernando.
- C ( ) Itego Basileu França.
- D ( ) A, B e C estão corretas.

**QUESTÃO 28**

Marco Camarotti, em seu livro *A linguagem no Teatro Infantil*, escreve: “O Teatro para crianças no Brasil surgiu só neste século [XX]. Designado durante muito tempo como “teatrinho”, diminutivo que bem pode caracterizar a visão do teatro infantil como uma “atividade menor”, ele tinha entre nós, nos primórdios, um caráter puramente pedagógico e patriótico, como se pode ver em Coelho Neto e Figueiredo Pimentel. Eles escreveram pequenas comédias e monólogos, de grande ingenuidade, que as crianças recitavam, com a finalidade primordial de encantar os adultos, quase sempre parentes dos pequenos declamadores. E até a década de quarenta o teatro infantil esteve na mão de educadores, não sendo ainda uma atividade empresarial, a cargo dos artistas de teatro. Isto só aconteceria a partir da estreia de *O Casaco Encantado*, de Lúcia Benedetti, no Rio de Janeiro, em 1948, sendo novamente impulsionado para um lugar de destaque, na década de cinquenta, igualmente no Rio, com o aparecimento de Maria Clara Machado e seu *Tablado*”. Com base na citação acima é correto afirmar que:

- A ( ) As crianças sempre tiveram autonomia na produção teatral nas escolas.
- B ( ) No processo de aprendizagem e formação de plateia, os adultos reconheciam as crianças como ‘sujeito de direito’, pensantes e criativos, que podem escrever suas próprias dramaturgias.
- C ( ) As crianças criavam pequenas comédias e monólogos a partir de suas próprias experiências estéticas.
- D ( ) O Teatro Infantil no Brasil nem sempre foi feito pelas/ para/ com crianças.

**QUESTÃO 29**

Correlacione corretamente os nomes das obras dramáticas com suas respectivas criadoras:

- 1. O Congresso das Bruxas. ( ) Maria Clara Machado.
- 2. A Menina e o Vento. ( ) Marieta Telles Machado.
- 3. O Casaco Encantado. ( ) Lúcia Benedetti.

A sequência correta é:

- A ( ) 1, 2, 3.
- B ( ) 2, 1, 3.
- C ( ) 3, 1, 2.
- D ( ) 2, 3, 1.

LITERATURA

DM 16/4/83

# Marietta e o mundo mágico da criança

Comemora-se hoje o Dia do Livro Infantil e antecipando esta data, a escritora Marietta Telles Machado lançou, ontem, às 19 horas, no Palácio da Cultura, na praça Universitária, o livro *O Burrinho do Presépio*, com uma festa dedicada às crianças. Na oportunidade, o Grupo de Teatro Pirlimpimpim, da Casa de Música, encenou a peça *A Traição nas Terrinhas do Coelho*, também de autoria de Marietta.

Goiana de Hidrolândia, a escritora é formada em Direito e Letras Vernáculas. Possui inúmeros cursos de pós-graduação e especia-

lização, no Brasil e em países europeus. Já escreveu os livros *Girassóis em Transe*, *Narrativas do Cotidiano*, *As Doze Voltas da Noite*, *Encontro com Romãozinho*, *O Congresso das Bruxas*, *Os Frutos Dourados do Pequizeiro*, *Teatro para Crianças* (os dois últimos ainda não foram editados) e agora mostra sua obra, com uma tiragem de dois mil exemplares, publicada pela Editora da Universidade Federal de Goiás. Nesta entrevista, Marietta fala sobre a literatura infantil em Goiás, suas dificuldades alienações e a respeito do mundo mágico e encantado da criança.

## Súsan Faria

DM — O que é *O Burrinho do Presépio*?

MARIETTA — É um dos contos do meu livro que leva este nome. A obra está dividida em duas partes, sendo que a primeira narra histórias de Natal e a outra fala de temas folclóricos, ligados a Goiás. Meu intento com meus livros é mostrar o nosso Estado para as crianças goianas e brasileiras. Este é meu sexto livro publicado, sendo que para crianças é o terceiro.

DM — Qual dos dois estilos você prefere?

MARIETTA — Escrevo ambos com igual importância e com igual responsabilidade, se bem que escrever para crianças é mais difícil. Tenho que criar personagens, transmitir uma realidade, uma verdade, dentro de uma linguagem adequada, ao nível de compreensão das crianças. Embora eu saiba de tudo isso, sinto prazer em criar livros infantis, penetrar neste mundo mágico.

DM — Fale sobre *A Traição nas Terrinhas do Coelho*.

MARIETTA — É um conto do livro *Encontro com Romãozinho*. Peguei o tema deste conto — *Traição ou Mutirão*, uma forma de os vizinhos se ajudarem mutuamente, principalmente na zona rural — e o reescrevi. Aliás, tenho um livro de teatro para crianças, ainda não editado, contendo esta peça e também *A Semente Mágica* e *A Assembléia dos Capetinhas*.

DM — Como está a literatura infantil em Goiás?

MARIETTA — Iniciando, com poucos autores e poucas obras. Mas, há muito gente se interessando e eu creio que está num bom caminho. Logo, teremos mais livros e mais peças, principalmente porque o pessoal está se voltando para o folclore goiano, para a história de nosso Estado, para as nossas lendas. O Alair Barbosa, por exemplo, está escrevendo *Monteiro Lobato das Crianças* e acaba de publicar *Saci e Romãozinho*. A Regina Lacerda, a Maria Ciça, a Martina Sanches lançaram outros.

DM — E a receptividade aos livros infantis?

MARIETTA — Me preocupa muito este problema, porque o índice de leitura em Goiás é muito baixo, um dos mais baixos no País. Então, como se deve formar esse hábito? É a partir do lar, da escola. Há muita criança pobre que não tem ambiente em casa. Os pais não têm dinheiro para comprar livros; talvez, nem sequer o pão. Então cabe às escolas assumirem este trabalho. Precisamos também de bibliotecas volantes, bibliotecas públicas, se possível abertas a empréstimos. O trabalho do professor é importantíssimo, principalmente para abrir o mercado para o escritor, para despertar o interesse do aluno em apreciá-lo. Se um colégio, por exemplo, trabalha meu livro, indica meu livro, então é sinal de que ali centenas de exemplares vão ser vendidos. O livro não deve ser visto como um ob-

jeto didático de tarefa, mas como um mundo encantado.

DM — Além do folclore goiano, de nossas raízes, quais os temas ou elementos mais usados em seus livros infantis?

MARIETTA — Animais. Criança adora animal, sempre gosta de cachorrinhos, bichinhos. Então coloco animal, gente grande e muitas atrações, em meus livros. Nesta peça *A Traição nas Terrinhas do Coelho* existem alguns bichos, como o bichopreguiça, o piolho de cobra, pouco vistos em espetáculos teatrais e as crianças adoram. Ponho bichos de nossa fauna, cores da nossa flora, a comida goiana — pequi, tutu de feijão. Aproveito todos os elementos de nosso folclore e da nossa vida também.

DM — Como você vê a ideologia dominante imposta na literatura infantil, bastante criticada, por exemplo, por Maria de Lourdes Chagas D. Nosella, em seu livro *As Belas Mentiras*?

MARIETTA — Ah! Sim! a educação baseada em coisas falsas. Isso tem sido amplamente discutido nos congressos de literatura infantil, dos quais tenho participado e me preocupa bastante. Uma coisa que se deve evitar nos livros é o tom moralizante e o maniqueísmo: o bem (sempre premiado) e o mal (sempre castigado). A literatura tradicional no Brasil tinha sempre estes aspectos e a moderna deve evitá-los. Nesse livro meu, procuro ensinar a verdade, mas



**Marietta: é difícil escrever para as crianças**

sem chocar a criança com uma realidade nua e crua. Isso aí depende da inteligência e do engenho do escritor.

**DM — Dê um exemplo prático.**

**MARIETTA —** Monteiro Lobato, que revolucionou a literatura infantil, até hoje é lido e apreciado porque soube muito bem fazer este casamento da realidade com o mundo mágico. Na minha peça, *A Semente Mágica*, um dos personagens é um menino de invasão, filho de pais expulsos do campo. Mostrei exatamente a necessidade de solidariedade humana para mudar esta situação. Já o *Burrinho do Presépio* apresenta uma criança da periferia da cidade perambulando pelas ruas, querendo ganhar um dinheirinho, querendo um presente para ele levar e outro para a irmãzinha que está doente. No fim, o menino se cansa e

acaba dormindo numa igreja, morrendo de medo de morcego. No entanto, pensava que quando a porta daquela casa se fechasse, poderia brincar com o burrinho do presépio.

**DM — Então, você sempre alia a fantasia com a realidade?**

**MARIETTA —** Sim. Os meus contos têm essa forte dose de realidade, mas eu não me abstenho da fantasia. Se você matar esse mundo mágico, também estará contribuindo para deturpar a própria imaginação da criança e prejudicá-la. Não podemos mostrar num mundo de hoje, só histórias de castelos, príncipes encantados, Branca de Neve, etc. e tal. Mas, estes personagens e estilos são necessários, pois fazem parte da cultura humana. A criança tem que saber o que se passa a sua volta, mas de forma dosada, no seu nível de inteligência.

Marietta Telles Machado, cujo nome batizou muitos espaços culturais goianos, deixou um legado importante para a dramaturgia brasileira. Como consta na imagem abaixo, nesta rara entrevista com a autora, as peças de teatro *A Traição nas terrinhas do coelho*, *A semente mágica* e *Assembleia dos capetinhas* seriam publicadas como coletânea no livro *Teatro para Crianças*. Nessa entrevista, a dramaturga nos fala sobre a questão da ideologia dominante nas obras literárias para crianças. Sobre essa questão, é correto dizer que:

- A ( ) As peças *A Traição nas Terrinhas do Coelho*, *A Semente Mágica* e *Assembleia dos Capetinhas*, de autoria de Marietta Telles Machado, compõem a coletânea do livro já publicado *Teatro para Crianças*.
- B ( ) Nas peças *A Traição nas Terrinhas do Coelho* e *A semente mágica* as personagens são animais.
- C ( ) O escritor que escreve para crianças é responsável pela forma e pelo conteúdo da obra apresentada ao leitor. E, para a autora em questão, deve-se evitar o tom moralizante e o maniqueísmo.
- D ( ) As letras A e C estão corretas.